

Eleições 2012

Luciana enfrenta marido e Ary Kara



Primeira-dama quer indicar no grito Anthero Mendes Jr. como candidato a prefeito apoiado pelo Palácio Bom Conselho, e disputa braço de ferro com Roberto Peixoto e Ary Kara, capo do PMDB, que querem indicar Adair Loredo, secretário de Governo. Págs. 3 e 12

Mercado Imobiliário

MRV em sinuca de bico

288 apartamentos prontos não podem ser entregues por falha na obra

Pág. 4

Violência

Movimento pela Paz

Sociedade civil age para reduzir índices de criminalidade

Págs. 6 e 7

Caixa 2

CEMTE arrecada

R\$6.500 não contabilizados patrocinam festa de fim de ano

Pág. 5

Lado B

por **Mary Bergamota**
Fotos: Luciano Dinamarco
(www.twitter.com/dinamarco)



De leque em punho, afastando o calor e os doentes do pé, **Leny de Castro** era toda suíngue e caiu no samba como manda o figurino na feijoada "Amigos da Mangueira" - que tingiu Quiririm de verde e rosa.



Mandando ver no cavaco, **Luara Oliveira** solta o vozeirão e tempera a feijoada "Amigos da Mangueira" com o grupo Mistura e Manda, que abriu a festa abençoada por Cartola em solo taubateano.

Depois de pintar as Reações de Narizinho, de revelar e estimular pequenos artistas nas suas mágicas aulas de arte, **Fábio Scarenzzi** resgata antigas tradições e promete acordar Quiririm no domingo, 11, com as festividades de Santa Lucia de Siracusa, fazendo a festa da criança.



Depois de ouvir de perto o batuque dos meninos da Mangueira no Galpão Fest, domingo, dia 4, na feijoada que reuniu os convidados de Marli Damangueira, de visual novo, **Júlia Bokor** já confessa que pensa seriamente em vestir as cores verde e rosa e caciquear na passarela do samba carioca.

Só ele mesmo para "incendiar" a Escola Dinâmica: a convite da família Zarzur, **Padre Fred** reuniu gregos, troianos, católicos e outros nem tanto numa grande festa de agradecimento ao ano que vai findando, no último dia 30 de novembro.



Quem anda fazendo festa por Taubaté é a empresária **Carolina Gil**, prometendo invadir o mercado com profissionalismo e criatividade que são a marca de sua consultoria e assessoria em eventos e viagens. Saiba mais em www.carolinagil.com.br



Diálogo Franco

Neste domingo, dia 11/12/2011, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes entrevistará Eduardo Cury - Prefeito de São José dos Campos, às 09h da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Revisão
Andréia de Faria
a.rtextual@gmail.com
Impressão
Gráfica O Vale
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquilino Rique Reis
Betie Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo
CEP 12031-160 Fones:(12) 3411-1536 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



Os berros da primeira-dama

A semana foi marcada por showzinhos da dona Luciana Peixoto no Palácio Bom Conselho e uma derrota de um compadre de Lula. Os constantes berros ouvidos por todos os funcionários mostram que a situação saiu totalmente do controle. O pano de fundo é o fato de ela não concordar com a candidatura do legionário Adair Loredo e "outras cositas mas". Enquanto isso, Roberto Teixeira, compadre e mecenas do ex-presidente Lula, sofre mais uma derrota na Justiça para nosso diretor Paulo de Tarso que tem como advogado o taubateano Luiz Alberto Marcondes Piccina

Tem feminino?

Para celebrar o Dia Internacional de Combate à Corrupção, comemorado em 9 de dezembro, o Ministério Público Federal em Mato Grosso do Sul ajuizou uma ação civil pública para solicitar a construção de um presídio federal só para os corruptos. "Será que vão construir um presídio feminino também?", pergunta a bem humorada Tia Anastácia.

Aos berros

Tia Anastácia precisou comprar um protetor auricular para suportar os gritos da primeira-dama Luciana "Jesus, Maria e o Neném" Peixoto (PMDB) na sede do Palácio Bom Conselho. A coisa está feia por lá. A moça perdeu completamente a noção do bom senso e perdeu os bons modos que, aliás, dona Luciana nunca teve. (Leia mais em *De Passagem*, pág. 12)

Aos berros 2

A primeira-dama entra e sai várias vezes por dia da sede do Executivo municipal. Mesmo afastada do FUSSTA e da secretaria pela Justiça, dona Luciana não abre mão de utilizar o carro oficial do Executivo, um Vectra, em suas andanças. Quando está no Palácio Bom Conselho, grita e dá ordens. Fala-se até que ela pretende montar uma sala de trabalho ao lado do gabinete do marido.

Aos berros 3

Em um de seus showzinhos, a primeira-dama berrou para quem quisesse ouvir que o seu candidato para prefeito nas eleições municipais de 2012 é o secretário de Negócios Jurídicos Anthero Mendes Pereira Júnior (PMDB) e não o secretário de governo Adair Loredo (PMDB).

Aos berros 4

Na segunda-feira, dia 5, os palacianos comemoravam o aniversário da cidade no SEDS, quando o repórter Rogério Veloso, da Rádio Difusora, aproximou-se do secretário de Governo e começou a fazer uma entrevista. Quando a



primeira-dama percebeu que o assunto entre os dois era eleições municipais, fez questão de aproximar-se e declarar em alto e bom som que o Adair Loredo não é o candidato do prefeito. O alarido foi tanto que as declarações de dona Luciana foram captadas pelo gravador do jornalista e reproduzidas pelas ondas de rádio.

Aos berros 5

Para quem não sabe, Adair Loredo é o candidato preferido de Ary Kara José, capo do PMDB na região e o único que enfrenta a dona Luciana no Palácio Bom Conselho. "Coitado do Peixotinho, vai ficar dividido entre a alma gêmea e o muro de arrimo", pensa em voz alta Tia Anastácia.

Aos berros 6

Na manhã de quinta-feira, dia 8, a Rádio Difusora fez uma entrevista com o prefeito. Questionado sobre a relação áspera entre a primeira-dama e o secretário de Governo, Peixoto saiu pela tangente e afirmou que a esposa não comentou nada com ele sobre o assunto. "Desse jeito meu amigo vai levar o prêmio Pinóquio", co-

menta a veneranda senhora.

Aos berros 7

Na mesma entrevista, o prefeito divulgou a lista de prováveis candidatos a prefeito pelo PMDB em 2012. São eles: Adair Loredo (secretário de Governo), Anthero Mendes Junior (secretário para Assuntos Jurídicos), Chico Saad (vereador), Rubens Fernandes (ex-diretor do GEIN), Carlos Rodrigues (secretário de Educação), Geraldo Faria (secretário de Esportes), Simões Berthoud (diretor de Segurança), Orlando Lima (secretário de Segurança), Jacir Cunha (assessor da Prefeitura), Pedro Henrique Silveira (secretário de Saúde Pública), José Antônio Alves (diretor de Obras) e Edson Rovida (secretário de Transportes Públicos). Óleo de peroba nele!!

Compadre de Lula perde mais uma

Roberto Teixeira é aquele advogado compadre de Lula, dono da casa luxuosa em São Bernardo do Campo, onde o ex-presidente residiu de graça por mais de 10 anos. Esse advogado dá nó em pingo d'água com luva de boxe. Mesmo sendo amigo do rei, ele acaba de perder mais uma ação

contra Paulo de Tarso Venceslau, o jornal Estadão, dois jornalistas e Ruy Mesquita, diretor daquela empresa.

Compadre de Lula perde mais uma 2

Detalhe: o advogado do diretor do Jornal CONTATO é o taubateano Luiz Alberto Marcondes Piccina. Roberto Teixeira moveu esse processo por conta de uma entrevista que Paulo de Tarso concedeu ao Jornal da Tarde, em junho de 1997 e que provocou sua expulsão do partido da boquinha, que um dia foi dos trabalhadores. A partir desse episódio, o PT transformou-se em uma capitania hereditária de Luís Inácio Lula da Silva.

Compadre de Lula perde mais uma 3

Na sentença publicada na sexta-feira, 02, o juiz condena Teixeira "no pagamento dos honorários advocatícios, arbitrados (...) em 20% do valor atribuído à causa, corrigido monetariamente desde a data da sua propositura, devendo pagar, outrossim, as custas e despesas processuais pendidas pelos Suplicados, as quais, igualmente, deverão ser atualizadas monetariamente das datas de seus respectivos desembolsos. Publique-se. Registre-se. Intimem-se. Cumpra-se"

Compadre de Lula perde mais uma 4

Luiz Alberto Piccina, filho de tradicional família local, estudou no Estadão e formou-se pela Faculdade de Direito da USP. Até o momento, ele derrotou não só o compadre como o próprio Lula e José Dirceu. "Tem gente na terra de Lobato que além de competente tem aquilo roxo!!", comenta Tia Anastácia.

Demissão anunciada 1

Está forte o boato da possível exoneração do médico Pedro Henrique Silveira (PMDB) do cargo de secretário de Saúde da Prefeitura. Tomara que o moço não seja realocado para o recém-criado cargo de "gerente" na secretaria de Saúde.

Demissão anunciada 2

O cargo de gerente foi criado por meio de uma emenda pirata apresentada à lei aprovada pela Câmara Municipal no dia 30 de novembro. Um nobre edil aproveitou o projeto que previa o reajuste para os agentes de trânsito e colocou uma emenda para criar o cargo na Saúde. O vereador Orestes Vanone (PSDB) se deu conta da manobra só depois que o projeto tinha sido aprovado e subiu à tribuna para protestar. "Não havia acordo para se criar cargo. Se não houve discussão, qual o interesse em criar esse cargo?", perguntou o tucano.

Gabinete informal

A repórter Simone Gonçalves, do Jornal O VALE, publicou uma reportagem sobre a estrutura informal montada pelo suplente de vereador Bilili (PSDB) no gabinete do vereador Henrique Nunes (PV) para praticar assistencialismo. Nunes apoia a candidatura de Bilili para 2012 e liberou geral para o amigo pavimentar o caminho rumo à Câmara Municipal a partir de 2013. O assunto pegou fogo nas redes sociais.

Gabinete informal 2

Além da indignação, os cidadãos de Taubaté não entenderam nada como um suplente do PSDB articula um esquema deste no gabinete de um vereador do PV que votou pela absolvição do prefeito na Comissão Processante. Sobrou até para o pré-candidato do PSDB, Ortiz Júnior. As pessoas querem saber qual vai ser a atitude de Júnior em relação ao episódio.

Gabinete informal 3

A situação tomou contornos ainda mais dramáticos quando se descobriu que a filha do Bilili ocupa um cargo de confiança na Presidência da Câmara Municipal. O salário da moça é de R\$3.250,00. "Essa turma da Câmara não aprende. E ainda reclama do trabalho da imprensa", pensa em voz alta Tia Anastácia.

Construtora em apuros **Sinuca de bico**

Estão prontos os 288 apartamentos da MRV na Avenida Charles Schneider, mas a construtora não consegue obter o “habite-se” para entregar os imóveis aos proprietários. Segundo apurou CONTATO, um dos problemas seria em relação ao pé-direito menor do que o estipulado por lei. Para solucionar o problema, pode ser necessário reconstruir os 288 apartamentos do empreendimento Spazio Tintoretto

A empresa MRV Engenharia está com um problema. Em outubro de 2011, a firma foi condenada pela Justiça a rescindir o contrato e devolver os valores corrigidos de um de seus clientes pelo atraso na entrega do Residencial Spazio Tintoretto, localizado à Avenida Charles Schneider. A obra deveria ter sido entregue em setembro de 2010.

CONTATO apurou junto a servidores da área de Fiscalização da Prefeitura de Taubaté que o empreendimento não consegue a emissão do “habite-se” porque contém erros em relação ao projeto inicialmente aprovado. Sem o “habite-se”, a empresa não consegue entregar as chaves para os compradores. A falta do documento também inviabiliza financiamentos junto a instituições financeiras.

Um dos erros da obra seria com relação ao pé-direito, a altura das paredes dos apartamentos (distância entre o piso e o teto). Ele estaria com uma altura menor que os 2,40 metros previstos em lei. A solução desse problema, pelo que tudo indica, demandaria a reconstrução das 288 unidades residenciais do Spazio Tintoretto.

Passando-se por um cliente interessado, nossa reportagem esteve no local e constatou que os apartamentos estão prontos para morar. Poucos funcionários da MRV faziam o serviço de acabamento no espaço comum do empreendimento, como a instalação de luminárias. O condomínio fechado está localizado em uma área de 9.868,92m², sendo formado por 8 torres com 12 andares cada.

A corretora de imóveis que estava no local afirmou que as chaves serão entregues em maio de 2012. Ou seja, mesmo em situação irregular, os imóveis remanescentes continuam sendo vendidos. Perguntada sobre o atraso na obra, a corretora declarou que era decorrente de exigências da Prefeitura e do Corpo de Bombeiros.

Segundo apurou nossa repor-



Imagem das centenas de apartamentos da MRV que não podem ser entregues para os proprietários

tagem, os compradores estariam sendo impedidos de visitar o apartamento, provavelmente porque a construtora não tenha interesse em revelar que os imóveis estão prontos para morar. Uma contradição que não encontra outra razão mais plausível.

No processo judicial, no qual CONTATO teve acesso, a MRV culpa a Prefeitura de Taubaté pelo atraso da emissão do “habite-se”. A empresa afirma que não tem nenhum controle sobre sua emissão, porém, não apresentou qualquer comprovação de que teria feito sua solicitação ou ingressado com ação judicial por uma suposta omissão do poder público.

Especialista em direito administrativo, o advogado Hugo Basili explicou que a emissão do “habite-se” é um “ato vinculado”. Significa



Fachada do empreendimento

que, uma vez apresentada toda documentação necessária e comprovando a regularidade da obra, a Administração Pública é obrigada a conceder o “habite-se”. Já o advogado Waldir Lemos, especialista em direito imobiliário, afirma que, se há atraso por culpa da construtora, é indiscutível o direito do cidadão em rescindir o contrato e receber os valores devidamente corrigidos.

O mesmo acontece em São José

A MRV passou por problemas semelhantes em São José dos Campos. Lá, em 2010, o Ministério Público chegou a embargar as obras dos empreendimentos Spazio Campo dos Lírios, Spazio Campo Azul e Spazio Campo Alvorada. O inquérito civil promovido pelo MP apontou que os três prédios foram construídos com o pé-direito inferior ao mínimo estipulado em lei.

Os compradores de apartamentos de MRV em São José ainda tiveram sorte porque a cidade contava com inúmeras construções irregulares e a Câmara Municipal aprovou, em setembro de 2011, uma lei de autoria do prefeito Eduardo Cury (PSDB) para conceder anistia às obras irregulares. A principal beneficiada foi a própria MRV, que possuía centenas de imóveis irregulares.

Na terra de Lobato, a solução poder ser uma oportunidade e tanto para o grupo político do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) unir a fome com a vontade de comer em um ano eleitoral. Só o tempo dirá quem tem razão ou quem será o autor da lei que poderá beneficiar a MRV.

Outro lado

Por meio de nota, a construtora afirmou apenas que: “A MRV Engenharia informa que a obra do Spazio Tintoretto, em Taubaté, está em fase de finalização e avaliação pela Prefeitura Municipal e que não há nenhum problema relativo a pé-direito”.

Votaram CONTRA a cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

- Chico Saad (PMDB)
- Henrique Nunes (PV)
- Ary Kara Filho (PMDB)
- Rodson Lima (PP)
- Luizinho da Farmácia (PR)
- Maria Teresa Paolicchi (PSC)

A festa do caixa dois

Funcionários do CEMTE arrecadaram R\$ 6.500 para a festa de fim de ano que será realizada nas dependências da escola municipal, mas o dinheiro não passou pela contabilidade oficial da Prefeitura de Taubaté

Há males que vêm para o bem. Este provérbio muito conhecido ilustra o erro da equipe do CONTATO que serviu para a descoberta de uma prática irregular, porém comum na terra de Lobato: utilização de dinheiro não contabilizado para patrocinar festas em repartições públicas, como a festa de fim de ano para os estudantes do Centro Educacional Municipal Terapêutico Especializado (CEMTE).

Segundo a diretora do CEMTE, Maria de Lourdes Cabral, a entidade, por meio dos professores, arrecadou em 2011 um total R\$ 6.500,00 para patrocinar a festa para os estudantes, que são pessoas portadoras de deficiência.

O dinheiro foi utilizado para comprar presentes para os 736 alunos e a comida da festa, que será realizada nas dependências de uma repartição pública, no caso, o CEMTE. Apesar de bem intencionada, a prática salta aos olhos por sua flagrante irregularidade. O montante arrecadado sequer passou pela contabilidade oficial da Prefeitura de Taubaté antes de ser empregado pela direção da escola para comprar brinquedos na região



Van do CEMTE flagrada em São Paulo

da 25 de março, em São Paulo.

Como tudo aconteceu

Na sexta-feira, dia 2, CONTATO recebeu por e-mail uma foto que mostra o veículo do CEMTE estacionado no Mercado Municipal

em São Paulo. Flagrante semelhante ao do dia 4 de outubro, em pleno feriado municipal.

CONTATO descreveu erroneamente aquele flagrante do dia 2 como sendo um veículo oficial com "muamba" dentro. A descrição en-

sejou um comentário por parte da diretora do CEMTE no blog. Primeiro, ela convidou os repórteres para irem à escola para verificar os presentes comprados e em seguida ameaçou processar o Jornal CONTATO: "me aguardem que não ficarei quieta. Tenho Nota Fiscal, os brinquedos e tudo para provar [...] Garanto que não publicaram esta minha nota, mas tudo bem...eu vou publicar depois a quantia que vou receber de vocês quando terminar o processo por calúnia e difamação (sic).. me aguardem, vou até o inferno, mas vocês vão me pedir desculpas, nós não merecemos isso".

Diante da manifestação, CONTATO ligou para a diretora e agendou uma visita para a tarde de terça-feira, dia 6. Pelo telefone, a diretora confirmou que iríamos fotografar os presentes. Porém, lá no CEMTE, a reportagem foi informada que o secretário de Educação, Carlos Rodrigues, havia desautorizado qualquer fotografia naquele ambiente. Ainda segundo a diretora, existem notas fiscais das compras realizadas na loja Camicado, mas as mesmas não foram apresentadas para CONTATO.

O jornal Diário de Taubaté

publicou, na capa da edição de 7 de dezembro, uma "reportagem" elaborada pela assessoria de comunicação da Prefeitura para informar que o CEMTE realiza a "tradicional confraternização de fim de ano dos alunos da instituição [e que] o prefeito Roberto Peixoto destaca a importância do evento tanto para os professores quanto alunos e familiares".

TJ/SP nega retorno de Luciana Peixoto ao FUSSTA

Os inquilinos do Palácio Bom Conselho sofreram mais um revés no Tribunal de Justiça de SP, no dia 2 de dezembro. Os desembargadores negaram o recurso impetrado pelos advogados da Prefeitura de Taubaté contra a decisão da juíza substituta da Vara da Fazenda Pública, Patrícia Cotrim Valério. A magistrada determinou o afastamento da primeira-dama Luciana Peixoto da Presidência do Fundo Social de Solidariedade de Taubaté (FUSSTA) uma vez que foi constatado "flagrante desrespeito aos princípios constitucionais pertinentes à Administração Pública e à probidade administrativa".

Autor da ação judicial, o Ministério Público conseguiu comprovar por meio de documentos que a primeira-dama ordenava despesas, inclusive sem licitação, mesmo não ocupando cargo algum na secretaria de Desenvolvimento Social, antigo Departamento de Ação Social (DAS).

Na decisão, o desembargador Osvaldo José de Oliveira apontou que "não se entevê qualquer perigo de lesão ao Município, sendo plenamente possível a nomeação de outra pessoa para ocupar a Presidência do aludido Fundo".

Antecedente comprometedor

Em dezembro de 2005, primeiro ano do governo Peixoto, a Prefeitura promoveu o Iluminatau - iluminação festiva dos principais corredores de comércio. Para tanto, Fernando Gigli Torres, então chefe de Gabinete de Peixoto, e Carlos Alberto da Silva, o Carlinhos, assessor de imprensa, saíram em busca de apoio junto a empresários. Para tanto, eles utilizavam papel timbrado da Prefeitura para solicitar recursos financeiros e para passar recibo quando entrava o dinheiro em espécie. Um grupo informal foi montado para executar o projeto. Desse grupo faziam parte representantes da ACIT, da TV Vanguarda, diretores de departamentos da Prefeitura, entre outros. Após cada reunião, era elaborada uma memória onde constava a assinatura dos presentes.

Reportagem de CONTATO fez uma reportagem sobre o assunto e comprovou através de documentos com firma reconhecida a prática ilegal. Gigli, por exemplo, fez um pagamento em espécie na boca do caixa da ACIT que havia assumido a responsabilidade

de frente a Vanguarda. Sacando dinheiro do bolso, Gigli ainda embolsou o troco. Os funcionários da ACIT fizeram um depoimento formal na Câmara dos Vereadores.

Apesar de todas as provas e evidências, o promotor José Carlos Sampaio emitiu um parecer afirmando que não havia dinheiro público envolvido. Confessou desse seu desconhecimento a respeito da administração pública que exige a abertura de uma conta especial para receber recursos para uma finalidade específica e assim controlar se os recursos captados foram aplicados corretamente.

A juíza que julgou o caso em primeira instância deu ganho de causa a Gigli. Os advogados de CONTATO entraram com recurso junto ao Tribunal de Justiça com a certeza que os desembargadores saberão avaliar o grave erro cometido pelo promotor e punir devidamente os então funcionários públicos envolvidos.

No caso do CEMTE, essa impunidade pode ter contribuído para que a administração municipal continue recolhendo recursos

sem o devido registro contábil formal. Caso esse registro não seja feito, que poderá afirmar o montante exato que foi amealhado, por mais visível que seja a compra realizada.

Uma simples consulta a qualquer funcionário de carreira na área da contabilidade pública teria como resposta duas das normas técnicas contábeis vigentes:

1) Doações são transferências gratuitas, em caráter definitivo, de recursos financeiros ou do direito de propriedade de bens, com finalidade de custeio, investimento e imobilizações, sem contrapartida do beneficiário.

2) Os registros contábeis dos incentivos fiscais, subvenções, contribuições, auxílios, perdão de empréstimo subsidiado e **doações devem ser efetuados em contas específicas de receita e constar dos demonstrativos do resultado das entidades beneficiadas, como a Prefeitura e o CEMTE**

São essas normas que o promotor não levou em consideração em 2006 e pode ter estimulado a Prefeitura à manutenção dessa prática ilegal.



Votaram A FAVOR da cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

Antônio Mário (DEM)
Diego Fonseca (PSDB)
Regino Justo (PV)
Orestes Vanone (PSDB)
Alexandre Villela (PMDB)
Digão (PSDB)
Graça (PSB)
Pollyana Gama (PPS)

Movimento pela Paz

Sociedade civil mobilizada quer promover ações para reduzir os índices de criminalidade na terra de Lobato



Aluizio de Fátima Nobre de Jesus (presidente da OAB), Fábio Duarte (presidente do CIESP) e Sandra Morales (presidente da ACIT)

Acuada pela onda de crimes e pela sensação de insegurança, a sociedade civil local mobilizou-se para lançar o “Movimento pela Paz”, iniciativa que visa reduzir os índices de criminalidade no município. O movimento chama a atenção para o número cada vez maior de crianças e adolescentes envolvidas em atos criminosos. Desse modo, pretende envolver a comunidade nos debates que serão realizados.

Foram 60 dias de reuniões de preparação até o lançamento oficial da ideia, realizado na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), na manhã de terça-feira, 6. É fundamental o envolvimento da sociedade civil neste sentido porque, como já disse o Cel. PM Marco Antônio Borges Monteiro, em um debate sobre segurança pública na Câmara Municipal em 2011, polícia não é o remédio para uma sociedade doente.

Sinergia de esforços

Os órgãos responsáveis pela segurança pública possuem suas limitações. CONTATO mostrou na edição 528 a situação precária das polícias Civil e Militar em Taubaté. Percebe-se, por outro lado, o esforço do comandan-

te interino do 5º BPM/I, Major Chagas, para driblar as dificuldades encontradas para implantar ações que visem reduzir a criminalidade na terra de Lobato. Chagas criou por iniciativa própria o “Grupo Organizado de Valorização do Ambiente Escolar”. O passo seguinte foi firmar um acordo com as secretarias estadual e municipal de Educação através do qual viabilizou a realização de pequenos reparos, durante as férias de fim de ano, como pintura das escolas, limpeza dos terrenos baldios no entorno, reforço na iluminação e na sinalização de trânsito, entre outras coisas. “A primeira tradução de melhoria cria motivação dentro da escola”, prevê o comandante interino.

Alerta

Dados da Polícia Militar dão conta de 677 ocorrências com menores entre janeiro e novembro de 2011. Falta ainda contabilizar aquelas ocorrências em que as vítimas nem comparecem à delegacia, como pequenos furtos (ver os dados mais detalhados no quadro). Se não forem recuperados, esses menores serão os bandidos de amanhã.

O CIESP de Taubaté participa do Movimento pela Paz. Fábio

Duarte, diretor titular da entidade, fez questão de não apontar culpados pela situação escandalosa de Taubaté, que acumula recordes de homicídios, com 71 casos até o fechamento desta edição.

É impossível ignorar o nefasto papel desempenhado pelo poder Executivo local, que poderia colaborar (e muito) com a redução dos índices de criminalidade com medidas simples, como a iluminação e limpeza de vias públicas, implantação de programas esportivos e sociais para os jovens, entre outras. Porém, envolvido em uma espiral de escândalos políticos e administrativos, o governo municipal abandonou os munícipes à própria sorte.

CONTATO mostrou na edição passada, nº 529, que uma moradora do bairro Taubateguaçu utiliza recursos próprios para manter cortada a grama da praça ao lado de sua casa. Trata-se do mesmo espaço público que há cinco anos espera por iluminação. As quadras esportivas de Taubaté estão em péssimo estado de conservação e são usadas ostensivamente para o tráfico de drogas.

Vereadora Pollyana Gama

Dados da Polícia Militar sobre o envolvimento de menores em atos criminosos:

- 491 envolvidos em atos infracionais
- 677 ocorrências envolvendo esses menores
- 595 ocorrências - 12 a 17 anos
- 29 ocorrências - menores de 12 anos
- 53 ocorrências - não definido
- 423 envolvidos - masculinos
- 68 envolvidos - femininos

Delitos por Bairros

- Centro: 65
- Esplanada Santa Terezinha: 47
- Três Marias/Terranova: 46
- Jd Mourisco: 31
- Vila das Graças: 23
- Água Quente: 20
- CECAP: 15

Local de Residência dos menores

- Esplanada Santa Terezinha: 71
- Três Marias/Terranova: 57
- Água Quente: 24
- Gurilândia: 21
- Jd Mourisco: 20
- São Gonçalo: 20
- P. Aeroporto: 19
- CECAP: 15

Reincidências

- 2 apreensões: 55 envolvidos
- 3 apreensões: 22 envolvidos
- 4 apreensões: 10 envolvidos
- 5 ou +: 14 envolvidos



Major Sodário representou a Polícia Militar

(PPS) fez uma observação pertinente na tribuna da Câmara. A parlamentar afirmou que Taubaté já poderia ter crianças e adolescentes em tempo integral nas escolas municipais se o prefeito tivesse optado em empregar neste projeto os R\$ 23 milhões utilizados para construir o Sistema Educacional de Desenvolvimento Social (SEDES).

Ações

O movimento recém-criado pretende desenvolver ações permanentes. Num primeiro momento, serão realizadas campanhas de sensibilização e mobilização. Cartazes serão colados e panfletos, distribuídos. Em seguida, o Movimento pela Paz pretende encaminhar à Presidência

da Câmara Municipal sugestões de emendas para o projeto de Lei Orçamentária a fim de garantir verbas públicas específicas para o reordenamento urbano. Na sequência, encaminharão ao prefeito e ao governador demandas da cidade para a área social e da segurança pública, com preferência para a valorização de órgãos pú-

blicos e privados que lidam com a questão de defesa da infância e da juventude.

Para os interessados em participar, o Movimento pela Paz realiza reuniões às segundas-feiras, às 9h, na sede da OAB. No manifesto divulgado à imprensa, o grupo afirmou que "esta não é uma ação política partidária e ba-

seia-se unicamente no anseio que as famílias têm por viver em sociedade de forma harmoniosa".

A busca permanente por justiça social é uma contribuição para se estabelecer uma forma harmoniosa de se relacionar e se viver em paz. Caso contrário, será como enxugar gelo. Tomara que não seja o caso de Taubaté. **IC**

Quando o poder Executivo não colabora

Instrumentos úteis para tirar crianças e adolescentes do crime, como o esporte e o social, são alvos de denúncias de irregularidades no governo municipal

O Movimento pela Paz destacou o envolvimento de crianças e adolescentes em atos criminosos registrados pelas pesquisas realizadas pela Polícia Militar. Para estancar esta realidade, a criança precisa ter bons exemplos no seu lar e na sua comunidade e ao mesmo tempo dispor de oportunidades para se desenvolver enquanto pessoa com perspectiva de um futuro melhor.

Políticas sociais

A primeira-dama, Luciana Peixoto comanda a pasta responsável por políticas sociais desde 2005. Em recente entrevista dada à TV Globo, o promotor José Carlos de Oliveira Sampaio foi categórico ao afirmar que "as provas evidenciam que ela (Luciana) tinha uma participação efetiva no controle das ações que visavam o desvio de recursos públicos". CONTATO mostrou na edição 525 que a omissão do poder público fez com que surgissem favelas em Taubaté, sendo uma delas colada à linha do trem, na altura do bairro Vila das Graças. Sobre este problema especificamente, a Polícia Militar estuda acionar o Ministério Público Federal.

Esporte

A realidade da secretaria de Esportes da Prefeitura de Taubaté sofre dos mesmos males. Os desembargadores da 9ª Câmara de Direito Público, por exemplo, acataram por unanimidade o recurso do Ministério Público e condenaram o alcaide por improbidade administrativa.

O prefeito terá de ressarcir os danos causados ao erário e a pagar multa civil pelo fato de ter nomeado seu sobrinho - Alessandro Pimentel Peixoto - para trabalhar na secreta-



Alessandro, sobrinho do prefeito

ria de Esportes. Em determinado período, Alessandro chegou a ocupar dois cargos (Professor de educação Física e chefe do Departamento de Esporte), com reiterados pagamentos de horas extras.

A promotoria relatou aos desembargadores que o prefeito demitiu centenas de servidores temporários em situação idêntica a do sobrinho, porém o manteve na administração pública. Além disso, o alcaide mentiu em juízo. No dia 15 de dezembro de 2008, o prefeito afirmou em audiência que, exceto a esposa e o genro à época, não tinha outros parentes nos quadros da administração municipal. Confrontado sobre a versão mentirosa, o prefeito disse que não se lembrava se o nome do sobrinho constava ou não entre os 36 nomes para cargos de confiança que ele nomeara. A má fé explícita não passou despercebida pelo desembargador que registrou:

"Deveras, patente a má-fé do Pre-

feito [...] ao nomear e manter por anos, mesmo após inequivocadamente ciente da proibição, filho de sua irmã em cargo comissionado dos quadros da Administração Municipal [...] Não se mostra crível a alegação do tio de que a manutenção do sobrinho em cargo comissionado [...] pudesse ter passado despercebida. Com efeito, há muito o réu era conhecedor da irregularidade da nomeação de parentes em cargos em comissão [...] Em suma, a conduta do réu configurou flagrante desrespeito aos princípios que devem nortear o agir dos agentes públicos, notadamente os da moralidade, impessoalidade, imparcialidade e lealdade às instituições". Um voto duro e bem fundamentado do desembargador Sérgio Gomes. O juiz Paulo Roberto da Silva, titular da Vara da Fazenda Pública em Taubaté, deveria ler o voto, já que tem absolvido o prefeito de forma recorrente.

Enquanto isso...

O premiado ciclista taubateano Flávio Cipriano, 21 anos, está empregado na secretaria de Esportes do município de Santos porque não consegue apoio do poder público em Taubaté. Em outubro de 2010, Cipriano fez parte da Seleção Brasileira de Ciclismo de Pista que passou uma temporada de treinamento intensivo em Paris, mais precisamente no Instituto Nacional de Esportes da França, para os Jogos Panamericanos e as Olimpíadas.

Em março de 2011, o atleta conquistou duas medalhas de ouro e uma terceira de bronze no Campeonato Brasileiro de Ciclismo de Pista. CONTATO apurou que Cipriano embarcou na madrugada do dia 25 de novembro para Cali, Colômbia, para participar da segunda etapa da Copa do Mundo de Pista. A primeira etapa desta competição aconteceu em Astana, no Cazaquistão. A terceira etapa será em Beijing, China, e a quarta, em Londres, Inglaterra. **IC**

Nota oficial da PM

No fechamento desta edição CONTATO recebeu uma nota oficial do Comandante Interino do 5º BPM/I, Major Francisco das Chagas, sobre a reportagem publicada na edição 528. Acompanhe os principais trechos. Os números que mostram o trabalho da PM em Taubaté em 2011 serão divulgados na próxima edição:

*"As informações que passaram ao repórter não condizem com a verdade, deixando transparecer uma postura que não se coaduna com a missão da Polícia Militar que respeita os valores e os deveres de um profissional que está a serviço da comunidade. Preferiram o anonimato a exercer o verdadeiro e digno papel de Policial Militar, disseminando informações inverídicas e versões descabidas, em realçado desrespeito aos bons valores e valorosos Policiais Militares que, motivados e com entusiasmo, exercem suas funções em Taubaté e em todo o Estado. Criticar a gestão do Comando de Policiamento do Interior - Um, responsável pela execução de diversas missões de polícia ostensiva e de preservação da ordem nas 39 cidades do Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Litoral Norte, sem um conhecimento profundo é no mínimo leviandades daqueles que informaram o digno repórter. Pode-se ver que o Comando de Policiamento do Interior - Um, reconhecido em dezembro de 2010, como uma das primeiras unidades operacionais, a receber a certificação do ISO 9001:2008, somando-se a inúmeros outros prêmios recebidos pela implementação do seu Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ). Por isso, enquanto Comandante do 5º BPM/I, integrante do Comando de Policiamento do Interior - Um, não aceito como verídicas as informações passadas ao repórter. Finalizo, colocando-me à disposição para outros esclarecimentos e reafirmando que a Polícia Militar é a força da comunidade e seu compromisso é com o cidadão". **IC***

Envie suas dúvidas e sugestões para:

jornalcontato@jornalcontato.com.br

jornal
contato

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Confraternização da Univinho

Segundo alguns autores, existem dois tipos principais de confrarias: as irmandades e as ordens terceiras. Ambas teriam surgido na Idade Média. As irmandades derivam das antigas corporações de artes e ofícios. No Brasil, as confrarias compostas por negros congregavam tanto negros livres como escravos.

Era a única forma de convívio fora do espaço de trabalho. A confraria Univinho mantém alguns traços dessa origem: todos celebram Baco fora do expediente do trabalho. Na segunda-feira, 5, seus membros se reuniram para confraternização de fim de ano. Baco foi lembrado. Porém, com algum cuidado por causa do confrade

Antônio TIQ Augusto. Afinal, na epopeia Os Lusíadas, de Luís Vaz de Camões, Baco seria o principal opositor dos heróis portugueses. Ele tinha medo de ser esquecido caso os lusos chegassem à Índia. Ledo engano. Os portugueses lá chegaram e Baco cada vez mais é reverenciado em todo o planeta. Antônio Augusto que o diga!



Beto e Ari para os amigos em momentos descontraídos com suas esposas e a amiga Antonieta Ito



O sorriso de felicidade estampado no rosto de André Saiki mostra a alegria que Valquíria lhe deu com dois pimpolhos



Carlos Sogal Galvão soltou a voz no Karakê



Américo Brites, presidente da Univinho, não quis se arriscar no Karakê



Antônio Augusto e Fábio Duarte dividem responsabilidades no CIESP sem abrir mão da Univinho



Assis Air Shield prometeu novas rodadas de ossobuco na sua dacha da estrada do Barreiro



Taubaté Country Club

Programação Social

09/12 - Espetáculo de Dança TCC às 20h - Ginásio Gino Consorte
09/12 - Música ao vivo com o Quarteto Paulo Roger às 21h - Grill/Restaurante
10/12 - Música ao vivo Banda Nigra Raiz às 15h - Grill/Restaurante
11/12 - Música Ambiente às 13h - Grill/Restaurante



Elementos
Espetáculo de Dança TCC 2011



Quarteto Paulo Roger
09 de Dezembro às 21h
Grill/Restaurante



Banda Nigra Raiz e Dj Luis Simonetti
10 e 17 de Dezembro
Grill/Restaurante
Tocando o melhor do samba de raiz a partir das 15 horas
Entretenimento, arte e cultura.

Exposição Mamma África



Exposição Mamma África



Prof.º Fábio, Alícia e Presidente Pedro



As alunas Bia Mariana, convidada e Helena

Feitos para Dançar



Aniversariantes do mês



Ana Maria e Jaime



Diva e Odair

Imprensa democrática na época do facebook



Paulo e Albertino, da IFF, Paulo de Tarso, Vera Saba, Arimathea e Fábio, diretor do CIESP, o médico Paulo Pereira e Beto Tick, da Limpec



Claudio Nicolini, da Band, Paulo de Tarso, Renato e Pedro, da Pinese Vieira, professor Marmo, ex-reitor, e Luís Carlos Batista, da Câmara



Os prefeituráveis André Saiki e Alexandre Danelli trocam ideias sob o ouvido atento de Luiz TIQ Claudio

Olançamento da revista *Imprensa taubateana, 150 anos - da imprensa ao facebook* encartada na edição anterior do Jornal CONTATO foi uma festa democrática. Reuniu gregos e troianos da política, da academia e da sociedade civil da terra de Lobato no salão nobre do Taubaté Country Club, na noite de quinta-feira, 01 de dezembro. É mais um sucesso da parceria do Jornal com o portal Almanaque Urupês - www.almanaqueurupês.com - no resgate da história e de personagens que marcaram os 366 anos dessa urbe.

Dois destaques marcaram o evento: 1) o frisson provocado com a chegada do capo regional do PMDB, ex-deputado Ary Kara, devidamente acompanhado de seu pupilo e pré-candidato a prefeito Adair Loredo, atual secretário de Governo do prefeito Roberto Peixoto; e 2) a presença de empresários e lideranças empresariais sobre o presidente da Câmara, vereador Jeferson

Campos provocada pelo descontentamento do feriado de 05 de dezembro, em função do projeto de lei do vereador Jeferson encampado pelo prefeito.

No dia seguinte, foram muitas as ligações telefônicas e e-mails elogiando o conteúdo da revista, principalmente pela forma como foi tratada a integração da moderna tecnologia de comunicação social disponível no mercado e a história desde a invenção de Johannes Gutenberg. **IC**



Reitor José Rui observa as confidências de Ary Kara para o professor Marcelo Pimentel



Albertino de Abreu, vice-presidente da FIESP e Loredo, Ary Kara e Paulo de Tarso, trocam figurinhas ao pé do ouvido, cena comum na segunda parte



Paulo de Tarso entre os primos Luiz Carlos e Carlos Marcondes, da Band



Vice-prefeita Vera Saba com as vereadoras Pollyana e Graça



Vereador Jeferson, presidente da Câmara, e sua esposa



Rafael e Pedro Rubim, do Almanaque Urupês, parceiros do Jornal CONTATO



Paulo Cesar Abud fotografado no mural montado com capas do Jornal CONTATO



Ivahir de Freitas, delegado seccional, e Adair Loredo, secretário de Governo



Marcos Limão, chefe de reportagem de CONTATO com sua esposa Mayra, também jornalista



Marilda e Danilo Ribeiro foram prestigiar o evento

É carnaval. Já!?

Os bastidores do Carnaval 2012 já estão agitados e apresentamos em primeira mão o cartaz da Escola Acadêmicos do Chafariz, que desfilará com o enredo Renato Teixeira, uma verdadeira obra prima viva, em homenagem ao Comendador, cantor, compositor e colunista do CONTATO



Renato Teixeira homenageado pela Escola de Samba Acadêmicos do Chafariz no Carnaval Taubateano de 2012



Câmara Municipal

Na tarde de quarta-feira, 7, houve a solenidade oficial para o descerramento da placa que transforma a Câmara Municipal de Taubaté no pólo regional do Senado Federal no projeto Interlegis.



Mercado imobiliário

A ideia ecológica semeada pela construtora Ladeira Miranda rendeu frutos. Na noite de quarta-feira, dia 7, houve o lançamento do empreendimento Pour La Vie, uma sequência do primeiro residencial ecológico na terra de Lobato, o Vie Nouvelle, lançado pela empresa há dois anos. A forte chuva não espantou os amigos e clientes, ávidos para conferir o novo empreendimento. O qual prevê o reaproveitamento de água das chuvas e coleta de óleo de cozinha em suas obras. Inova com a chamada "emissão de cédula de crédito", que traz segurança aos clientes por viabilizar todo o custo da obra antes mesmo do lançamento. Ana Sierra assinou o apartamento decorado com móveis da Cozinha e Cia. A exposição do fotógrafo Ferpa Candelária, organizada pela Galeria de Arte Mirian Badaró, também deixou muita gente de boca aberta.

Natal

BAZAR DE ARTE E ARTESANATO - ESPECIAL NATAL
10 e 11 de DEZEMBRO
17 e 18 de DEZEMBRO
9 às 18h

PRODUTOS SELECIONADOS
MODA E ACESSÓRIOS
ARTESANATO
DESIGN E DECORAÇÃO

VENHA CONFERIR!
HOI HOI HOI!

DONABELLA CASA DE DELÍCIAS
PRAÇA FELIX GUISSARD, 229 - TAUBATÉ

Bazar no espaço da padaria DonaBella, na praça da CTI, agita o fim de ano naquele pedaço com produtos exclusivos

Natação

No pódio, José de Oliveira Filho, o Zezinho, campeão nos 25m nado peito e livre no Festival Mirim de Natação da Federação Aquática Paulista.



Lembrando o Teatro Amador



dade para o surgimento de novos valores; atores, atrizes, cenógrafos e diretores mas, infelizmente, tudo foi engolido pelo tempo. Até a lei Municipal nº 798, de 18/06/1964, que criou o Festival da Cidade, foi esquecida. Naquela época, surgiu também o Festival Estudantil, que seguiu o mesmo caminho.

Será que não está na hora de uma reviravolta? Agora a cidade conta com uma escola especializada, a "Fêgo Camargo", um Teatro Municipal, o Metrôpole, e um movimento do meio universitário além de numerosa rede escolar. Que tal recordar a lei e movimentar os jovens para o renascimento de nossas artes cênicas?

Vem chegando o ano novo, carregado de esperanças. Tomara que em 2012 as cortinas se abram novamente para a apresentação de belos espetáculos.

Osmar Barbosa,
escritor e jornalista

Luz da Poesia

Sobre a mesa
Um vaso de flor.
Gérberras contentes,
Que encantam
A toda gente e
O livro fechado,
Calado espera...
Sala escura, só a
Luz trêmula,
Atrevida
Guarda a toda
História vertida e
Submersa
Entre as páginas
Desejosas de
Liberdade!
Fora, a chuva
Molha o tempo,
Molha o vento, e
Olhos morenos
Antes sonolentos,
Despertam,
Pousam entre as
Linhas coloridas
Do poeta cantador...
Longe de Morfeu,
Dedilham sua fé na
Lira, segredos não
Contam, os sonhos
Descontam, mas
Acalentam nessa
Vida pouca, e hoje
Atiram longe
A saudade, e vivem
Só o que brota dessa
Melodia louca...



BRASILEIRICES: cafezinhos, cumprimentos e beijos...

O trivial comportamento do dia a dia que pode parecer um gesto de difícil compreensão para um estrangeiro de passagem pelo Brasil é o tema que Mestre JC Sebe aborda com seu humor sutil

Durante anos, fui diretor de programa de estudantes estrangeiros na USP. Foram décadas de explicações sobre as características do brasileiro, ou seja, dos comportamentos corriqueiros que nos distinguem culturalmente. Uma das operações mais difíceis, por exemplo, era explicar aos alunos que se hospedavam em casas de famílias o porquê das empregadas domésticas. Houve mesmo casos extremos em que uma estudante, logo no dia da chegada, ao ser servida de cafezinho, surpresa, depois pegou a bandeja e ela mesma foi servir a empregada na cozinha. Esta lembrança vale-me como pretexto para apresentar um tema saboroso: o papel do cafezinho em nossa cultura.

Entre tantas coisas que aprecio no comportamento coletivo nacional, o servir o cafezinho está entre os preferidos. Que coisa simpática, gostosa, acolhedora, chegar a uma casa ou mesmo empresa e saber que há um cafezinho a ser oferecido. É o café escuro, adoçado com açúcar ou artificialmente tempera o negrume do líquido com a suavidade do doce. Tudo em companhia de quem nos recebe. Não é impressionante saber que em qualquer quadrante do país este gesto se repete? Da última vez que estive em Manaus, em visita ao Mercado Central, depois de conversas sobre botos com uma senhora, gentilmente me convidou para ver um álbum de fotos em sua casa. A modéstia do lugar foi anulada pela sofisticação do acolhimento e entre uma história e outra foi servido um cafezinho. No Rio Grande do Sul, em Porto

Alegre, ao ser recebido pela família de uma estudante, ouvi o gentilíssimo dono da casa dizer à patroa "olha, ele não toma chimarrão, traz um cafezinho". Em Minas... em Minas servem cafezinho com broas, pão de queijo e de sobra ainda se esbanja conversa.

Mas não é só o cafezinho que marca a hospitalidade gentilícia. Entre os homens, mais formalmente, o aperto de mão nos diferencia. É lógico que este gesto é comum a algumas outras culturas, mas no Brasil ele adquire solenidade reverenciadora. No Japão, o abaixar-se e a entrega de cartões ou presentes com as duas mãos é ato quase religioso, mas não perdemos muito no sentido cortês do cumprimento. A origem dessa prática é longínqua e vem da prova medieval de aproximação pacífica de pessoas que deixaram as armas de lado e para garantir apertavam as mãos.

No Brasil - eu gosto demais disso - além de tudo dá-se a famosa batidinha nas costas. Sempre me apraz justificar o tal tapinha como uma síntese ou ensaio do abraço fraterno. E, quando explico, nas vezes que descrevo tal procedimento para anglos-saxões, contraste com a frieza de quantos não se tocam e usam a distância como desculpa para limitar intimidades.

E o que dizer dos beijinhos. Aliás, começemos por reconhecer que agora até entre os homens eles se propagam. A cerimônia dos beijinhos é complicada, porém. Acho que tudo começou nos anos da contracultura, no rastro da década de 1960. Curioso que ao mesmo tempo outra prática interessante - mulheres andarem de mãos

dadas - foi abolida, mas a troca dos tais beijinhos compensou. E o melhor é que foi difundida entre os sexos. De início era um só. Mais discreto, leve tocar, ou mesmo a singela aproximação simulada no beijo foi uma revolução nos costumes. Confesso que achava prático dar o tal beijinho, mesmo quando éramos apresentados e não precisávamos mais do ridículo "muito prazer em conhecê-la". Depois a sofisticação dilatou-se em número. Dois beijinhos já complicava, até porque tínhamos que saber se um só não era suficiente. E quando vieram os três! Ah! começou tudo virar teorema e o prazer amistoso precisou de decifração: será que para esta vai um só? Ou deveria ser dois? Será que devo dar três? O desacerto, contudo, não ficou restrito a poucos. Foi tanto que até inventaram uma desculpa quando o interpelado se retira antes do derradeiro ataque "agora é três" e o complemento que visa ser simpático carrega o estereótipo horrível "é para não morar com a sogra".

Seja como for, essas lições de brasileiro me cativam. Gosto de apresentar nossa cultura como cordial, afetuosa, plural, plena de sabores, toques e promessas. Aí, porém, começa outra história, mais embaraalhada ainda. Digo da frase corriqueira e vazia: "apareça lá em casa"... Como é difícil alertar estrangeiros que essa é apenas uma frase de efeito que não quer ter resultado: não é para ir. Cafezinhos, apertos de mão, beijinhos sim. Visitas só se houver convite formal. Como gosto das sutilezas das nossas brasileiras... 

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Aluguel de Carros

R\$ 39,90*
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**

Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

Localiza

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686

* Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Dona Luciana, experimente uma dose de chá de simancol

Dona Luciana “Jesus, Maria e o Neném” Peixoto perdeu o que lhe restava de dose de simancol, se é que já teve alguma. Simancol, para os mais jovens, é uma espécie de medicamento imaginário recomendado às pessoas que não se mancam. Tem um sentido sarcástico. Significa a capacidade de cada um em perceber a inconveniência da sua própria atitude.

Bingo! É exatamente o que aconteceu com a primeira-dama. Ela não consegue perceber, e nem dispõe de algum assessor com coragem (autoridade?) suficiente que lhe alerte sobre a inconveniência desmedida de suas atitudes. Os exemplos coletados ao longo desses sete anos colocaram-na no anedotário popular local que disputa com o noticiário policial o título de campeão nacional de más notícias sobre Taubaté.

Alguns exemplos recentes de atitudes inconvenientes revelam que seu descontrole emocional pode ter se agravado desde o momento em que a Justiça lhe tirou a caneta, a mesa e até o status de Presidente do FUSSTA – Fundo Social de Solidariedade de Taubaté.

Os gritos de dona Luciana têm sido ouvidos cada vez mais frequentes e mais altos no Palácio Bom Conselho. Até os casulos que abrigam futuras borboletas já ouviram suas ameaças de que em breve montará um escritório no prédio da Prefeitura. Os pássaros já não conseguem dormir quando o assunto é a sucessão do marido. Por duas vezes, por exemplo, um repórter da Rá-



dio Difusora teve problemas para gravar entrevistas sobre sucessão municipal. Uma delas foi com o prefeito Roberto Peixoto e outra, com o secretário de Governo Adair Loredo, pré-candidato do prefeito e de Ary Kara, ex-deputado federal e *capo* regional do PMDB à sucessão de Roberto Peixoto.

Sempre que ouve o nome de

Loredo, dona Luciana se altera e aumenta o volume da voz para afirmar que ele não é o candidato do prefeito. Na sexta-feira, 2, o assessor de imprensa da Prefeitura cancelou uma gravação de TV agendada com Loredo para o vídeo que seria apresentado à noite em homenagem da Câmara ao advogado Anthero Mendes, pai do pré-candidato

apoiado pela prefeita.

Na tarde do mesmo dia, até os milicianos do vizinho Corpo de Bombeiros devem ter ouvido seus berros reafirmando que Loredo não é candidato, que ele não tem qualquer poder no governo de seu marido porque é ela, dona Luciana, quem manda. Em seguida, declarou em altos brados que seu candidato

chama-se Anthero Mendes Peireira Júnior, secretário Jurídico da Prefeitura.

Consultado por CONTATO, Adair Loredo desmentiu que estivesse presente nesse episódio, porém, informou que tinha ouvido alguma coisa a respeito. Em seguida, como bom aluno de Ary Kara, afirmou que se o candidato escolhido for Mendes Júnior ele fará campanha do mesmo jeito: “Sou um homem de grupo. Se o grupo decidir que será o Anthero, ele será meu candidato”, afirmou Loredo para esse escriba.

Na minha opinião, dona Luciana é um caso perdido. Diante dos (poucos) meses que lhe restam no Palácio Bom Conselho, os pobres mortais dessa aldeia já podem começar a cantar o verso final da música Chá de Simancol da banda Companhia do Calypso:

*Não vem me engabelar
Janeiro, fevereiro
Março, abril
Maio, junho
Até dezembro vai cansar
Cansar de esperar
Porque não vai rolar
É melhor você tomar
Chá de simancol...*

Finalmente, um conselho: chamar a atenção de alguém pela falta de educação e bom senso nunca é uma tarefa agradável e costuma ser adiada. Ninguém sabe exatamente como agir nessa situação “saia justa”, para que o recado seja dado a alguém sem noção de ridículo e sem qualquer dose de simancol, de forma que não se ofenda.

Recado dado.
Fui!! ☐



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

Acesse o site:

www.jornalcontato.com.br



“Fátima abandona Bonner e vai fazer programa”

A Patrícia calada é uma Poeta

Não se falou de outra coisa essa semana: saiu Fátima Bernardes, entrou Patrícia Poeta. A melhor manchete foi do jornal “Meia Hora” do Rio de Janeiro, que pertence ao mesmo grupo onde eu trabalho: “Fátima abandona Bonner e vai fazer programa”. Simplesmente genial. É a grande especulação no mundinho televisivo sobre o tal programa da ex-primeira dama do horário nobre. Os rumores são que o “Mais Você” da Ana Maria Braga (ops, Braga), vai se transformar e um mero quadro do programa da Fátima. Será? O fato é que faltam horas para tantas estrelas nas manhãs globais.

Gente, e a Patrícia Poeta hein? Como repórter, a moça é péssima. Lembra do nó que a Dilma deu nela na pergunta sobre corrupção? Mas reconheço: ela lê teleprompter como ninguém.

Para finalizar. O Bonner publicou no Twitter uma reportagem da revista Forbes que compara a Fátima à... Oprah Winfrey. Menos... beeeem menos!!!!

Quinzinho na escola pública

No começo da novela “Fina Estampa”, eu até achava graça na dupla Tereza Cristina e Crodoaldo, o mordomo gay. Mas hoje, fico com preguiça só de ver os dois em cena. Eles ficaram muito caricatos. Os diálogos parecem sempre uma cena de teatro *stand up comedy*. Para mim, novela é outra coisa. Gente, até quando a Grizelda Pereirão vai sofrer porque ficou rica? Já deu né. E até quando o neto dela, que ficou milionária, vai continuar estudando na mesma escola pública na periferia?

Contágio

Se o Corinthians ganhar mais



dois títulos com o mesmo técnico, vai rolar um surto de HEPTATITE no time?

Arde?

Entrevistos na base aliada: Pimentel no olho dos outros é refresco?

Curtas da novela

- A periguet Teodora vai virar faxineira do hotel onde morou por muito tempo (e onde costumava humilhar os funcionários). Motivo: só com emprego ela conseguirá a guarda do filho.

- Mas nem tudo está perdido para a biscate. Depois de fuçar muito, ela vai encontrar o tesouro secreto do Pereirinha: uma caixa cheia de miniaturas chinesas de marfim. Depois de levar as peças a um antiquário, ela descobre que o negócio vale uma fortuna e que está simplesmente rica.

- Tereza Cristina expulsa marido de casa e acaba com restaurante de Renê.

- Ferdinand é obrigado a incendiar a mansão da bigoduda.

- Grizelda e Renê finalmente transam.

- Vanessa quer ser estilista da Fio Carioca.

- Daniela e Enzo vivem paixão.

- Antenor acusa professor Alexandre de assediar Patrícia

- Maridos de aluguel começam a trabalhar.

- Juan e Letícia ficam noivos.

- Rafael se entrega à polícia

- Vilma arruma um namorado por computador.

- Esther se entrega à Guaracy.

- Íris quase é morta.

- Albertinho é racista com Dagmar.

- Edvaldo vira gerente e Zuleika dança. ☑

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

“Servindo você com qualidade, respeito e confiança desde 1973”



Av. JK, 701 - Esquina
c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433
Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br



Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unitau e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Vamos examinar o ENEM e o ENADE?

Aprovação automática, baixo índice de leitura dos estudantes e provas de vestibular agendadas figuram entre os fatores que contribuíram aos mais baixos desempenhos de faculdades brasileiras no ENADE de 2011 (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes). Esse indicador, elaborado pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais), leva em conta a nota dos alunos numa prova e outros quesitos, como infraestrutura e qualidade do corpo docente. Para ser aprovada, a entidade deve atingir o conceito 3, numa escala de notas que vai até 5. O ITA e a Unitau estão entre as instituições que **tiveram nota alta!** Mas, desafortunadamente, no Brasil como um todo, 683 instituições de ensino superior atingiram médias entre 1 e 2 no Índice Geral de Cursos (IGC).

No Vale do Paraíba, do

lado paulista ao menos cinco faculdades foram reprovadas no exame, e no lado fluminense, ao menos duas. Segundo noticiou a imprensa, em todo o país o MEC deve cortar 50 mil vagas de cursos nas áreas de Ciências Médicas, Administração e Ciências Contábeis que obtiveram conceitos ruins, medida que vale para 2012, o que representará ao menos 20% do que é oferecido hoje nos processos seletivos. Os cursos de medicina perderão 446 vagas e mais de 300 instituições também passarão por um processo de supervisão porque tiveram, nos últimos três anos, conceitos ruins: elas terão suas vagas congeladas e perderão o direito de criar cursos e aumentar a oferta sem prévia autorização do ministério.

O ENEM

Nos anos de 2009 e 2010,

o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), que é utilizado por muitas universidades públicas e privadas como instrumento de acesso ao ensino superior, apresentou problemas noticiados pelos meios de comunicação: primeiro, um dos cadernos da prova fora roubado de dentro da gráfica contratada para confeccionar as provas. Depois, em 2010, um erro na impressão dos cadernos levou mais de 10.000 alunos a refazerem suas provas. Em 2011, surgiu mais um problema: uma escola particular do Ceará distribuiu um material didático para seus alunos, duas semanas antes da realização do ENEM, com 14 questões idênticas a das provas aplicadas no último final de semana.

Um dos estudantes da instituição colocou nas redes sociais o material em questão e a polêmica se formou. O ENEM 2011

passou a ser investigado pela polícia e contestado judicialmente pelo Ministério Público Federal do Ceará, que pediu sua anulação. Além disso, a Defensoria Pública da União recomendou ao INEP que cancele a prova ou, pelo menos, anule as questões vazadas.

Coincidência?

O colégio onde o fato teria ocorrido alega que as questões fizeram parte do pré-teste aplicado pelo INEP no ano passado (fato confirmado pelo MEC) e que, possivelmente, alunos colocaram as mesmas no banco de questões da escola. Esta seria a explicação de como a escola acabou por elaborar um material com 14 questões idênticas ao do exame. Todavia, o vazamento das questões pode contribuir para diminuir a credibilidade do ENEM. Uma forma de tentar remediar o problema seria cancelar o exame e

aplicar um novo, e juntamente fazer uma apuração independente. Outra saída seria rever todo o sistema de avaliação e buscar implementar outro.

Democratizar o acesso ao ensino?

O ENEM foi criado em 1998 com o objetivo de aferir a qualidade do ensino médio, a partir das provas aplicadas aos estudantes em fase de conclusão. Hoje em dia, é usado para selecionar candidatos ao ensino superior por várias instituições públicas e particulares. Haveria duas vantagens nessa avaliação: suas questões tipicamente conectariam os conteúdos programáticos à realidade dos estudantes, e isto poderia democratizar o acesso ao ensino superior. Passados anos, porém, o governo federal não conseguiu aplicar o ENEM sem problemas operacionais ou de outra natureza...



Esporte

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com

E.C. Taubaté

A diretoria do E.C. Taubaté apresentou neste mês os "novos" jogadores que vão vestir a camisa da terra de Lobato no Campeonato Paulista da série A-3 de 2012. Entre os vinte atletas, estão dois velhos conhecidos da torcida: o goleiro Gisiel e o atacante Gilsinho.

O artilheiro de trinta e quatro anos chegou a receber propostas de outros clubes (Penapolense, Juventus e Ferroviária), mas preferiu honrar a camisa da cidade e buscar o tão sonhado acesso. Já o irmão mais novo, que foi sondado pelo São José E.C., está de volta ao Joazeirão depois de jogar uma temporada no futebol de Cuiabá. Segundo palavras do próprio presidente Ary Kara, os irmãos são patrimônio do Esporte Clube Taubaté.

Além da dupla, continuam na equipe outros seis atletas:

Augusto (lateral), Carlinhos e Léo (zagueiros), Elton (volante), Alê (meia) e Joaelton (atacante).

Outra novidade foi a apresentação do novo uniforme do alviazul, produzido pela empresa RT Sports.

O Taubaté inicia sua jornada rumo à série A-2 dia vinte e nove de janeiro, contra o Bataíais, fora de casa.

Ary Kara

Após anunciar que deixaria a presidência do Taubaté ainda no final deste ano, o cartola Ary Kara "voltou atrás" e confirmou a sua permanência no clube até o início do segundo semestre de 2012, quando está prevista a eleição para a escolha da nova diretoria.

Depois da tentativa frustrada do acesso a série A-2 do Paulista, o dirigente está confiante para o ano que vem e



Uniforme 2012
(Foto: Site Oficial E.C. Taubaté)

pode entrar definitivamente para a história do burrão. Em 2009, Ary foi o responsável por levar o Taubaté à série A-3.

São José ou Guará

Neste mês, a imprensa regional anunciou o meia Nenê (ídolo do ex e futuro Guará) como o maior reforço do São José E.C. para a temporada de 2012. Passaram-se alguns dias

e o atleta desistiu de assinar o contrato com o clube. Segundo Rodrigo Pastana, Gerente de Futebol da Águia, o jogador alegou problemas particulares.

Enquanto isso, conversas nos bastidores é de que o veterano teria desistido do negócio, porque estaria disposto a jogar no tricolor do vale, que em breve será reapresentado na cidade de Frei Galvão.



Sem medo de ser feliz



A sas/ Pra montar no vento e mergulhar/ Água na sua cabeça louca/ Que a parede é pra derrubar/ Pra soltar a voz/ Fazer a voz voar. Esses versos são de "Asas", de Oswaldo Montenegro, música do seu CD de inéditas, De Passagem (APE Music). Neles, uma revelação: sua voz privilegiada é tudo, dela depende o compositor e o instrumentista. Ela é a faca e é o queijo que dão poder incomum a um artista único.

Oswaldo Montenegro é intenso. Personalidade forte, seu talento vem da segurança gravada a fogo na experiência. Sua voz, assim como sua imagem, permanece inalterada, dando a impressão de ser excessiva. Mas a maturidade para ele chegou com a convicção de que na música não há cantar exagerado, há sim o cantar a ser aberto e lançado ao ar.

Bebendo água límpida, mas sem esquecer a água que, inundada, deságua no oceano, vai o trovador alado. Voando em contestações sutis ou em provocações irônicas, em meio a delírios e sentimentalismos, suas asas ascendem à multiplicidade do talento de um cara no qual o tempo preservou o jeito pop e juvenil de ser.

Com significativas nuances instrumentais, arrançadas com simplicidade, mas plenas de fortalezas, o repertório do álbum reflete a alma inquieta do compositor. A diversidade diz presente: há rap e há baião; há blues, há canção; há teclado e viola, há guitarra e percussão; há flauta, bateria, contra-baixo e violão.

Cantadas por Oswaldo, qualquer música boa ganha ares épicos. Com seu poderio vocal, algumas canções têm

um quê de gospel ou um ar de quem em nada confia e em ninguém crê. Assim é Oswaldo Montenegro.

"Não Importa Por Qué" (O.M.) é um baião imoderado. Com uma levada trazida do manguê beat, Oswaldo se mune do seu violão e a ele junta a guitarra e o baixo de Alexandre Meu Rei (também responsável pela mixagem do CD) para arrear num baião de ampla pegada.

O rap "Eu Quero Ser Feliz Agora" (O.M.) começa lentamente, mas logo vem o arrebatamento. Um refrão poderoso ganha contornos ainda mais cáusticos com a guitarra nas mãos de Alexandre Meu Rei. A flauta de Madalena Salles abrilhanta. Todos na pulsação da bateria de Pedro Mamede. Oswaldo recita os versos com uma picardia de quem parece ter sempre assim se expressado.

"De Passagem" (Léo Pinheiro, Tião Pinheiro e J. Bulhões), uma balada em que violão, flauta, baixo, teclado e piano são tão vigorosos quanto a voz de Oswaldo, mostra-se um dos melhores momentos do álbum. Ele sola a primeira parte e, na segunda, cantando segunda voz para ele mesmo com o apoio da guitarra e de um coral, faz da música um momento de intensa magia. A mixagem brilha ao nivelar a voz de Oswaldo ao bandolim de Sérgio Chiazzoli. O som resultante é lírico e é explosivo.

"Pra Ser Feliz" (O.M.) fecha o instigante CD e dá chance a nova reflexão. Deduz-se por seus versos o que move Oswaldo Montenegro: para ele, nada há a lamentar. Algo se foi? Deixe que vá. Perdeu? Larga pra lá. Nada a provar. Tudo a viver. Tudo a sempre e forte cantar. □



A Câmara de Taubaté faz a diferença porque faz mais por você.

A Câmara trabalha para facilitar o seu dia a dia, por isso investe nas mais diversas áreas. Conheça alguns dos Decretos e Leis criados pelos vereadores de Taubaté para melhorar a qualidade de vida de todos e transformar a cidade em um lugar cada vez melhor para se morar:

Natureza preservada

A Câmara concede, anualmente, Certificado de Honra ao Mérito às escolas que mais se destacam no desenvolvimento de projetos sobre o meio ambiente. O prêmio é um incentivo às práticas que preservam nossos recursos naturais.

Proteção de nascentes

Com o Programa Municipal de Proteção e Recuperação de Nascentes, Taubaté promove a recuperação de suas nascentes em áreas degradadas e preserva as que se mantêm intactas.

Você, cidadão, pode e deve acompanhar o trabalho dos vereadores, participando das decisões que determinam o rumo da sua cidade. Saiba mais, acessando o nosso site.

Assista às sessões da Câmara todas as quartas-feiras, às 15h.

Pela TV Câmara: Canal 17 digital ou 98 analógico da Net.

Na Internet:

tv.camarataubate.sp.gov.br



www.camarataubate.sp.gov.br



Enquanto isso...

por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Por trás das paredes (14)

A casa de repouso onde viveu Melchiades até há alguns anos, foi fundada por Madelayne Guizard, uma dama francesa que veio para o Brasil quando seu marido Mariscot Lima Barbosa assumiu a filial de uma grande multinacional francesa no País, que chegava para explorar e fundir aço.

A apatia de Melchiades parecia não ter fim e as perspectivas não eram nada boas. A mente humana, entretanto, tem o poder de se reorganizar ou se desorganizar a qualquer instante.

Um dia, Melchiades se viu pensando sobre um detalhe da biografia da fundadora da instituição, Madelayne, onde fora viver levado por amigos solidários. Esse senhor francês, chamado Mariscot, marido de Madelayne, não lhe agradava; não pelo caráter que, segundo amigos, era irretocável. Para Melchiades, entretanto, Mariscot era um invasor.

Mas sem muita energia para considerar essa pequena sensação de contestação filosófica, Melchiades foi se deixando levar por dentro desses raciocínios como se fosse um pequeno gravo na enxurrada.

Na origem de tal desconforto diante de um personagem que morreu faz tempo (Mariscot morreu na década de 50), estava germinando uma seqüência lógica capaz de tirá-lo do estado vegetativo; nunca gostou do fato de vivermos num País com vocação pra filial. "Tudo que temos não nos pertence, quem manda não somos nós e, para piorar o infortúnio, nosso dono não nos ama". Assim pensava Melchiades, nas longas tardes, sentado sob um imenso jatobá, onde se reuniam os que quase não se comunicavam.

Olhava a imensa árvore e deixava que sua imaginação fosse se religando aos poucos. Por que um País, tão grande e forte como esse Jatobá, precisa ser tutelado por outros povos? Será que não somos capazes de nos inventarmos de um jeito só nosso?

Somos dependentes num grau muito acima do que seria digno. Nos abastecemos em outros mercados, que enviam migalhas culturais, industriais, científicas etc.

O Sr. Mariscot viera ao Brasil para administrar uma empresa francesa que dá empregos e fica com o lucro da exploração do minério que é nosso, colhido em nosso próprio chão. E sua amável senhora, a dona Madelayne, filha de europeus civilizados e bem nutridos, caridosamente nos ensinava como tratar de nossos psicóticos como gente e não como índios.

Todas essas deduções foram preenchendo espaços onde antes apenas as tristes lembranças de Doralice transitavam. Depois, seu pensar evoluía, enveredava por novos atalhos. Questionava o porquê de madame Madelayne renegar costumes que sempre fizeram parte do nosso procedimento social.

No sanatório, todas as possibilidades alimentadas por crendices populares estavam afastadas através de normas

bem claras a respeito. A casa de repouso de Madelayne era laica. A ciência contemporânea era quem definia rumos e avaliava os pacientes com critérios que ainda não se ouvira falar aqui por essas bandas do mundo.

A mente cansada de Melchiades se apegou nessa linha de raciocínio como quem se segura na ponta de uma corda, pendurado no abismo.

Os passes das mães de santo, as operações espirituais, as benzeduras e as pajelanças dos nossos avós, dos nossos pajés, nada disso interessava aos seguidores de dona Madelayne. Por quê?

Foi essa indagação a causa do retorno de Melchiades à vida. Agora tinha plena consciência de que era necessário se recompor para ter respostas para as perguntas que vieram na seqüência, todas fluindo na direção da grande indagação: qual o destino de Doralice?

As conjecturas filosóficas e suas razões esotéricas, a constatação, sentida na própria pele, o quão insignificante é estar vivo dentro de um Universo forjado

por crenças tão diversas, pelas quais se rouba e se mata, todas essas divagações o haviam exaurido.

Era a hora de despertar em si a pessoa lúcida e apta a estar nesse mundo, não como um mero coadjuvante e sim como um elemento transformador capaz de contribuir nas escolhas e nas decisões de seu povo.

Quando Walquíria chega para a visita quinzenal ao amigo, surpreende-se com o que vê. Embora magro e abatido, Melchiades estava em pé, banho tomado, barba feita e com roupas limpas. Seu semblante era o de quem havia dominado o monstro interior que ameaçava destruí-lo de dentro pra fora.

Melchiades havia amarrado e amordaçado seu *eu inferior*, aquele que padece e dá luz ao ser inquieto e determinado, a marca mais forte do seu temperamento, nos momentos da vida em que o destino lhe poupara das más aventuras.

Vips

Peleco só para poucos

Os sócios do Taubaté Country Club (TCC) tiveram uma noite agradabilíssima no sábado. O cantor Peleco e sua banda fizeram um show acústico para a galera do clube no dia 2. E, o melhor, os sócios não pagaram nada para conferir o show exclusivo de uma dos melhores cantores da atualidade na região. A apresentação da banda rolou lá na parte interna do restaurante, onde foi montado um palco com iluminação.

Com tanta exclusividade, sobrou até tempo para tietagem. Apesar de não ter mexido o esqueleto, o acanhado Pedrinho, presidente do TCC, não perdeu a oportunidade para tirar uma foto com o Peleco. Fotos Marcos Limão



Peleco entre o presidente do TCC, Pedro Luís de Abreu, e sua musa Cleinira



Peleco acena para os leitores do CONTATO



Toninho Abud e sua esposa Maria José



Nilton e Marcos com suas respectivas esposas